

@Pousada**VB**

Pousada Vilas Boas

G U I A D E T U R I S M O



CAVALCANTE, GO

SUMÁRIO



01

SUMÁRIO

02

HISTÓRIA DE
CAVALCANTE

03

CACHOEIRA
CAYANA

04

CACHOEIRA
VEREDAS

06

CACHOEIRA PONTE
DE PEDRA

08

CACHOEIRA POÇO
ENCANTADO

09

CACHOEIRA SÃO
FÉLIX

11

CACHOEIRA SÃO
BARTOLOMEU

12

CACHOEIRA RIO
PRATA

14

CACHOEIRA
CANDARU

16

CACHOEIRA
CAPIVARA

18

CACHOEIRA SANTA
BÁRBARA

20

CACHOEIRA
AVE MARIA

21

PRAIA
COZIDO

22

CACHOEIRA
BARROCO

23

CACHOEIRA LAVA
PÉS

24

CACHOEIRA FUNIL

25

PRAIA RIO ALMAS

26

HOSPEDE-SE
CONOSCO!



Bem-vinda a Cavalcante!

Um recanto de paraíso cercado por montanhas e serras, contornado por rios e cachoeiras. É o segundo maior município em extensão territorial do estado de Goiás, contemplado, mas de 60% da área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, além de abrigar o maior Território Quilombola do Brasil, o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, com mais de 30 comunidades que até a década de 70 permaneceu isolada da sociedade brasileira. As comunidades Engenho II e Vão do Moleque são a porta de entrada de alguns tesouros guardados na história dos Kalungas aqui na região.

Cavalcante foi colonizada por Bandeirantes no século XVIII, movidos pela ambição por ouro e pedras preciosas. Foi assim que, em 1736 os garimpeiros da família Cavalcante, vindos do Nordeste do Brasil, entre eles Julião Cavalcante, chegaram à Serra da Cavalhada, descobrindo uma imensa mina de ouro às margens do Córrego Lava Pés. Em 1740 o Arraial de Cavalcante era fundado oficialmente pelo bandeirante Diogo Teles Cavalcante.

Foram longos anos de prosperidade. No auge da febre do ouro Cavalcante chegou a ter mais de 9 mil escravos, com o passar do tempo, as minas da região acabaram se esgotando. Cavalcante então, se manteve graças à agricultura e pecuária, até descobrir a nova fonte dourada de riqueza, o trigo. Atualmente, a economia do município está baseada no ecoturismo, turismo de aventura e turismo religioso, agricultura, pecuária e mineração.

A Pousada Vilas Boas tem o prazer de te receber nesse pedaço de Paraíso.

Cachoeira Cayana

RIO BARTOLOMEU
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 4 KM POR ESTRADA DE TERRA
500 M A 2 KM DE TRILHAS

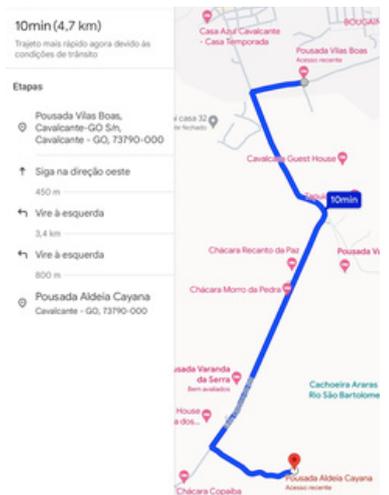


Localizada às margens do Rio São Bartolomeu, a Pousada Cayana fica a 4KM da cidade de Cavalcante – GO, no lado norte do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Um local onde a natureza foi totalmente preservada, onde você poderá fazer caminhadas em trilhas nas matas, tomar um refrescante banho de rio, em um remando formado pelo encontro dos rios São Bartolomeu e das Pedras ou simplesmente descansar em contado direto com a natureza.

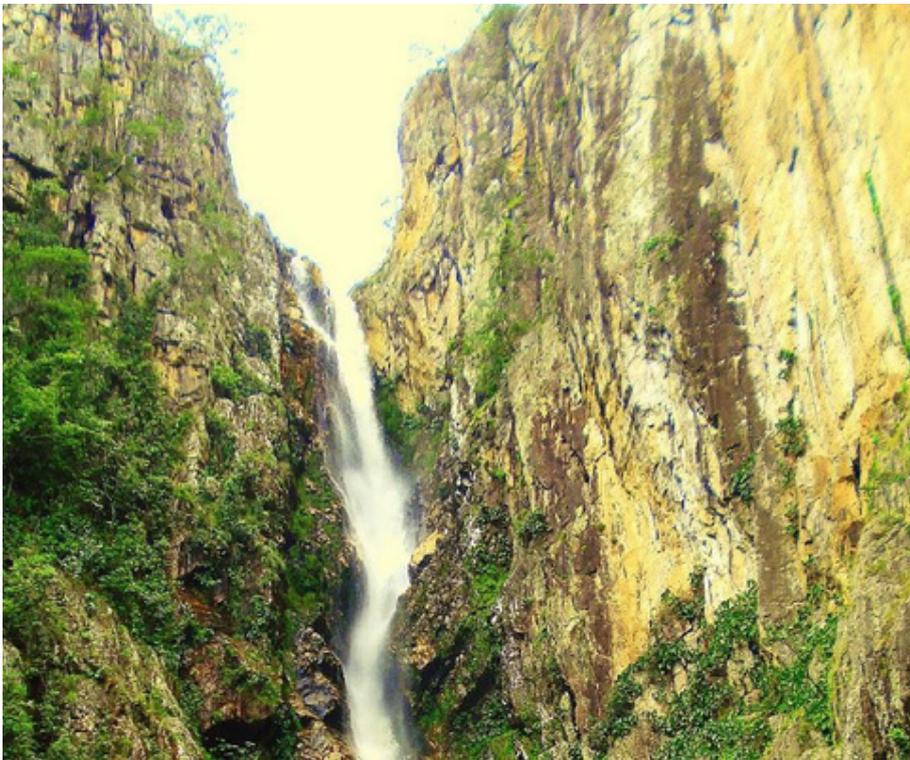
Acesso pago e trilhas autoguiadas
Bar da Pousada

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****



Cachoeira Veredas

FAZENDA VEREDAS**DIFICULDADE TÉCNICA: MODERADA****PERCURSO: 5 KM DE CARRO ATÉ A SEDE -****1,7 KM DE CARRO ATÉ A TRILHA - 1 KM ATÉ O PLATÔ****1 KM ATÉ O POÇO ENCANTADO****300 M ATÉ A TOCA DA ONÇA****2 KM ATÉ O VÉU DE NOIVA****300 M ATÉ O CANYON VEREDINHA**

Uma obra monumental, esculpida em complexo de sete cachoeiras, no leito do Rio de Pedras, nasce na Serra de Santana dentro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Da portaria até o começo das trilhas, pode-se percorrer os 1,7 Km de carro até a base da serra. Do estacionamento, percorre-se mais 1 Km de caminhada por estrada de terra íngreme até chegar em trilha estreita. Esse trecho pode ser vencido também em veículos 4X4 ou de Mountain Bike. No topo da serra, com mais 1 Km de caminhada você chegará à cachoeira Poço Encantado.

No alto da Serra, além do Poço Encantado, há mais 5 cachoeiras, sendo 2 apenas mirantes: Cânion da Veredinha, Escondida (Mirante), Toca da Onça, Cobiçada (Mirante) e Véu de Noiva. As quatro primeiras são próximas ao final da subida. Também há o mirante da Veredinha e da Veredas, com vista para Cavalcante e o Cânion do Veredão por cima.

A cachoeira Véu de Noiva, é mais afastada e exige uma caminhada mais exaustiva. São 2 Km depois da Toca da Onça, por trilha Cavaleira construída pelos Kalungas na época da extração do ouro, que mantém-se preservada até hoje. Constitui-se assim como uma trilha histórica, do período Colonial. Além disso, a paisagem é muito bonita e o Cerrado bem preservado.



A última queda do rio é a Cachoeira Veredas (Veredão), a mais alta aberta à visitação no município, com aproximadamente 90 m de altura. Deságua em um magnífico cânion, com enorme poço para banho. Para chegar até o Cânion, deve-se passar da entrada para o Circuito superior, percorrendo-se mais 1 Km até o estacionamento avançado. Daí, são mais 300 m a pé até a entrada do cânion, e mais 400m de trilhas pelo leito do Rio de Pedras.

Para fazer o cânion da Cachoeira Veredas (por baixo), é necessário habilidades para caminhar por rochas e vencer obstáculos que exigem o uso das mãos (escalaminhada). A visitação fica vetada no período chuvoso, pois o cânion pode inundar e deixar os visitantes ilhados. Para quem quiser visitar o complexo todo, vá primeiro no cânion pois só recebe luz do sol até o meio-dia.

Reserve um dia todo para visitar a fazenda Veredas, e use calçado para caminhadas longas. Apesar de não ser obrigatório, é altamente recomendado que se contrate um guia para conhecer tudo com segurança.



Acesso pago e Guias recomendados
Restaurante

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL *****

Cachoeira

Ponte de Pedra

RPPN RESERVA RENASCER
DIFICULDADE TÉCNICA: DIFÍCIL
PERCURSO: 10 KM POR TERRA ATÉ A SEDE
DA RESERVA - 30 MIN - 5,5 KM DE TRILHA ATÉ
A PONTE DE PEDRA - 2 H - 300 M ATÉ OS
MIRANTES (OPCIONAL) 20 MIN
1 KM DE TRILHA PARA O POÇO DO XAMÃ (OPCIONAL) 20 MIN



Após atravessar matas e vencer uma subida íngreme, a caminhada se estende por um belíssimo platô, com formações geológicas de aproximadamente 1,7 bilhões de anos. Ao final do platô, chega-se a Ponte de Pedra, um enorme arco de rocha composta por quartzo e arenito, esculpido pelo rio São Domingos ao longo de milhares de anos. Abaixo da ponte é possível banhar-se em um lindo poço de águas douradas. Na estação seca (abril a outubro), é possível explorar um dos dois trechos de cânion, dependendo das habilidades do grupo e da experiência do guia.

A trilha da Ponte de Pedra está localizada na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Renascer, divisa com a área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. São aproximados 6 km cada trecho, com 750m de subida íngreme (200 m de desnível) na metade do percurso. Para quem for de veículo 4X4 é possível alcançar 2,5 Km por estrada reduzindo o percurso da trilha quase pela metade.

O trajeto completo passa por diversas fitofisionomias do bioma Cerrado, desde Cerrado Típico, Matas, Veredas, até os Campos Rupestres. Também é uma trilha com aspecto histórico, passando com trechos utilizados durante a exploração de ouro da região. Nas áreas de mata, com um pouco de sorte, é possível avistar espécies da fauna nativa, como os Macacos Pregos, Quatis, e outros mamíferos de pequeno porte, além de aves e pequenos répteis.



Para esse roteiro é essencial levar um lanche mais reforçado, pois não há opção de alimentação na Reserva Renascer e o desgaste físico é bem considerável. O visitante deve ter bom preparo físico e estar acostumado com terrenos irregulares. É exigido, e essencial, o acompanhamento de um guia credenciado no atrativo.

A portaria fica na Creperia Pouso da Folia (praça Diogo Teles Cavalcante), com horário de entrada somente as 08 as 11h. A saída da fazenda deve acontecer até às 17h. o guia até as 18:00 (19:00 no horário de verão), como protocolo de segurança.

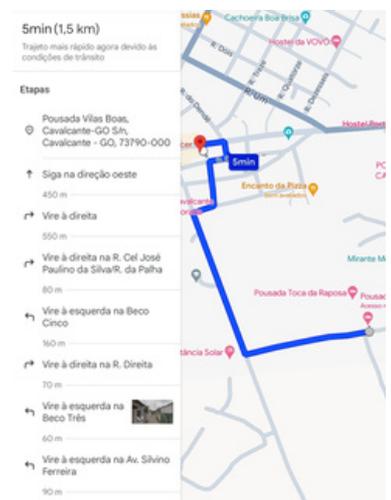
Acesso pago e Trilha com Guias

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAR O LOCAL *****

Acima do poço principal também existem dois mirantes incríveis, com vista para o cânion de São Domingos e aborda oeste do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. A caminhada até o mirante é curta, porém o terreno é íngreme e técnico, o que exige atenção redobrada. Dos mirantes, além do Parque, é possível avistar o Vale do Catingueiro e o Vão do Rio Claro, com desnível de 500m e uma imensa paisagem a se perder de vista.

Na trilha de volta, é possível caminhar mais 1 KM por outra trilha, para tomar um banho revigorante no Poço Xamã. É uma excelente piscina natural, com deck rústico e cachoeira de 15 metros de queda. São apenas 10 minutos de caminhada para ir e 10 para voltar, em trilha por dentro da Mata.



Cachoeira Poço Encantado

RIO DE PEDRA

DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL

PERCURSO: 36 KM POR ASFALTO – 25'

1,2 KM POR TERRA – 3'

300 M DE TRILHA – 5'



A Cachoeira do Poço Encantado fica no caminho entre as cidades de Teresina -GO e Alto Paraíso. Possui um poço de águas cristalinas com cerca de 50 metro de diâmetro, e com uma praia de areia e seixos. Após uma trilha de cerca de 300 m, passando por uma ponte pencil sobre o Rio de Pedras, chegará até a magnífica queda.

O nome Poço Encantado tem origem em histórias contadas pelos antigos moradores da fazenda, que diziam haver um diamante no fundo do poço. E nas noites da lua cheia a pedra preciosa se movimentava e produzia um clarão que podia ser avistada à distância.

A cachoeira fica localizada em uma pousada de mesmo nome, onde o visitante pode desfrutar de estrutura aconchegante, com restaurante, banheiros e ducha. Há aluguel de stand-up paddle no poço.

Acesso pago e Trilha autoguiada
Restaurante e lanchonete



Lembre-se:

*** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL ***

Cachoeira São Felix

POVOADO SÃO DOMINGOS
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 67 KM POR ESTRADA DE TERRA – 2H
500 M DE TRILHA ATÉ A PRAINHA – 10'
1,5 KM DE TRILHA ATÉ A DOS DEGRAUS – 30'



O espaço também conta com área rústica para camping, com rancho coberto de palha, fogão de pedras e banheiro seco. Para acampar, deve-se comunicar o responsável pelo atrativo e pagar ingresso de pernoite.

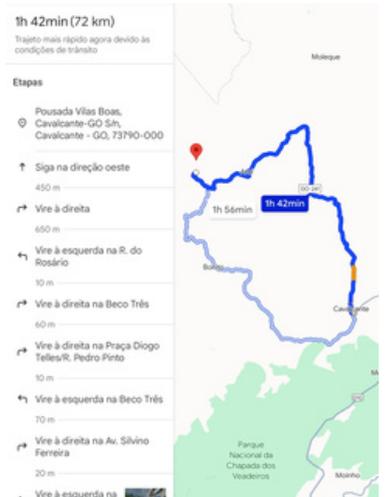
Quem for mais animado, pode optar pela visita da Cachoeira dos Degraus, por outra trilha, com mais 1,5 Km que podem ser percorridos em 30 minutos de caminhada moderado. O visual é fantástico e chega em uma enorme piscina natural, com quedas d'água espaçadas e descendo depois em outra piscina menos.

A Cachoeira de São Felix está localizada a 67 Km do centro de Cavalcante. Seguindo a estrada em direção à comunidade Quilombola do São Domingos, é possível contemplar belas paisagens do Cerrado de altitude da Chapada dos Veadeiro, passando por Veredas, Jardins naturais, campos extensos e muita biodiversidade da flora e fauna nativos.

A trilha até o atrativo principal é curta e de fácil acesso. Leva a um belo poço de água cristalina. A cachoeira São Felix possui um alinda praia de areia fininha, que a torna ideal para crianças e pessoas com pouco preparo físico.



Às vezes é possível encontrar almoço caipira com a família que cuida do atrativo. Deve-se consultar disponibilidade na entrada. Operadoras de Turismo de Aventura também oferecem o passeio com Boia Cross em determinadas épocas do ano. Procurem em Cavalcante o Coletivo de Turismo de aventura e se informe sobre datas de saídas e valores.



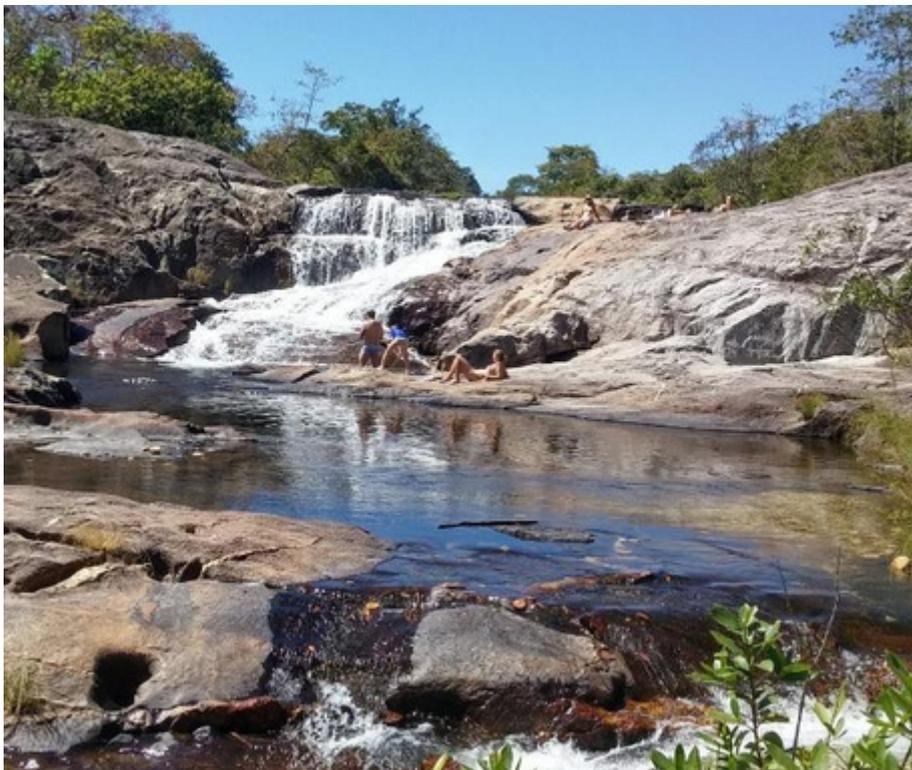
Acesso pago e Guia recomendado
Almoço por encomenda

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****

Cachoeira São Bartolomeu

RPPN VALE DAS ARARAS
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 2,5 KM POR ESTRADA DE TERRAS – 5’
1,7 KM DE TRILHA – 30”



A Cachoeira São Bartolomeu está localizada na (RPPN Reserva Particular de Patrimônio Nacional) Vale das Araras. Com uma trilha fácil de 1,7 Km, quase plana e bem demarcada, passando por trechos de Cerrado Típico e Mata de Galeria ou Secas.

A caminhada pela mata é muito prazerosa, com a oportunidade de encontrar rastros e, as vezes, avistar a fauna nativa.

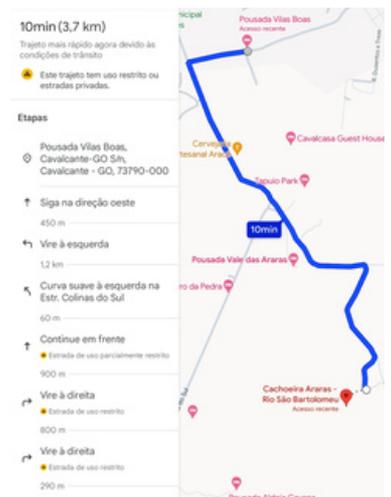
Na recepção, você pode se informar sobre uma outra trilha alternativa mais longa, a Trilha do Ouro, que passa por um rego d’água feito pelos Kalungas na época do garimpo, que está vivo até hoje.

A área de banho da cachoeira inclui um poço não muito fundo, porém bem largo, e uma queda não muito alta. Mais acima o visitante pode optar pelo banho em um local mais reservado e silencioso, na bela prainha do Poço do Buriti, descansando na sombra da intocada Mata Ciliar do rio Bartolomeu. A entrada só é permitida até às 16h.

Acesso pago e trilha autoguiada
Restaurante

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL *****



Cachoeira

Rio Prata

PRATINHA**DIFICULDADE: MODERADA / DIFÍCIL****PERCURSO****65 KM POR ESTRADA DE TERRA ATÉ A FAZENDA OURO FINO – 1H 40’ A 2H****+ 2,5 KM ATÉ A ÚLTIMA CACHOEIRA DO CIRCUITO SUPERIOR – 30’ A 1H****+ 6 KM ATÉ A CACHOEIRA REI DO PRATA (CIRCUITO INFERIOR) – 2H**

Percorre-se depois quase 1 km até chegar ao vale de Marte, impressionante formação geológica, esculpida pelo rio Prata, com várias piscinas em um trecho mais largo. Um espetáculo a parte, e muito atrativo para as crianças.

Logo após o Vale de Marte, chega-se à cachoeira três Marias, que caem em um belo cânion submerso. Possui excelente piscina para hidromassagem, natação e mergulho de apneia. Seus tons esverdeados se misturam às rochas vermelhas.

Entre paredes de quartzo e uma trilha com cerca de 7km de trajeto, o Rio Prata possui sucessivas quedas d'água, formando inúmeras piscinas naturais com tonalidades de verde esmeralda.

As cachoeiras do Rio Prata ficam na Fazenda Ouro Fino, propriedade particular, a cerca de 63 Km de Cavalcante por estrada de terra, seguindo em direção à região do Vão do Moleque. A Região é de rara beleza cênica, com predominância do Cerrado de Altitude e Rupestre, com o chão repleto de cristais de quartzo

O Rio Prata possui dois circuitos de trilhas. O circuito superior é composto por cinco cachoeiras, bem diferentes umas das outras. Percorre-se de 5 a 6 Km ida e volta para visitar todas. Se for apenas as quatro primeiras, são 3 Km ida e volta.



A trilha da cachoeira Rei do Prata é o circuito mais longo do passeio, com 6Km de extensão e 5 travessias de rio. O trajeto é realizado em cerca de 2h.

Ao final da trilha chega-se à prainha do Rei do Prata, um refúgio quase intocado e com paisagismo natural sem precedentes. A piscina, verde-esmeralda, tem 60m de comprimento, com profundidade que varia de um palmo até 7m. Ao fundo, o imponente Rei do Prata escorre por uma fenda.

Mais adiante, a trilha leva a um mirante do Urubu Rei e cachoeira da Rainha. Para descer até a Rainha, é necessário mais tempo e certa habilidade em escalada, pois trata-se de um trecho bem íngreme, às vezes necessário o auxílio de corda. Mas o mirante para ela é bem acessível e vale muito a vista.

Ao retornar ao circuito Rei do Prata, é possível parar a cachoeira do Passado para um mergulho revigorante e um último lanche. Daí para o carro são mais 2Km, ou 30 minutos de caminhada, em média.

A volta do Rei do Prata também favorece um belo entardecer, com tonalidades únicas em cada estação e silhuetas tortas do Cerrado Rupestre.

Todas as trilhas do prata possuem longa exposição ao sol, sendo necessário o uso de cobertura para a cabeça, camisetas manga longa e protetor solar. Nas cachoeiras há áreas sombreadas para descanso, exceto na cachoeira das Três Marias, a segunda do circuito menor.

Também é importante levar lanche reforçado, pois a estrutura de alimentação ainda está sendo implementada. É imprescindível a contratação de um Guia local, pois trata-se de uma região remota e sem sinal de celular

Acesso pago e Trilha com Guias

Almoço por encomenda

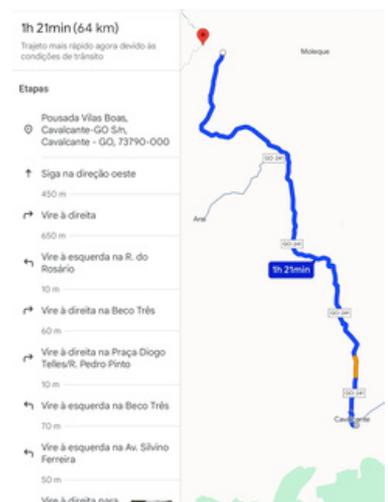
Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****

Cruzando-se o rio mais adiante, e descendo um curto desnível acentuado, chega-se à cachoeira da Cortina, a quarta do circuito. Possui sombreado para lanche e descaso e piscina rasa, com hidromassagem. Dá acesso para o Poço Esmeralda.

Adentrando-se pelo leito do rio, no fundo do vale, consegue-se chegar à Cachoeira da Esmeralda, uma ótima piscina de cor esverdeada, tonalidade remete-se ao seu nome. Ao pé da cachoeira também é possível receber uma boa hidromassagem simplesmente encantador.

Retornando à segunda queda (Três Marias), pega-se uma outra trilha, em direção à Cachoeira Rei do Prata, e percorre-se mais 1,5 Km até a cachoeira do Passador. São algumas piscinas, pequenas cachoeiras e poços para hidromassagem, com um visual espetacular. Paradisiaco.



Cachoeira Candarú

DIFICULDADE: MODERADA / DIFÍCIL
PERCURSO: 27 KM ATÉ A COMUNIDADE - 40'
+ 4 KM DE CARRO ATÉ ESTACIONAR - 15'
+ 2 KM DE TRILHA ATÉ A CACHOEIRA - 40'



A Cachoeira Candarú encontra-se na Comunidade Engenho II, Território Quilombola Kalunga. Ao sair do CAT da comunidade percorre-se de 3 a 4 km de carro (depende da altura do veículo), devendo-se atravessar o córrego Quebra Coco. Para veículos muito baixos ou em estação chuvosa deve-se parar logo aí, e o visitante segue a pé a partir do córrego, acrescentado 1 km à distância da trilha.

A trilha é íngreme, em descida na ida e subindo na volta. Passa por plantações tradicionais da comunidade Kalunga, conhecidas como Roças de Toco e trechos de Mata Seca e Cerradão. O terreno é severo em certos trechos, com piso irregular e degraus altos na primeira metade, exigindo habilidade e atenção constantes. É necessário bom estado de saúde e um preparo físico razoável.



É um daqueles paraísos secretos, explorados por poucos turistas e perfeito para quem quer um tempo mais isolado com a natureza. Apesar de fazer parte da mesma rota da Cachoeira Santa Bárbara e da Cachoeira da Capivara, tem um acesso mais difícil e por isso, muitos turistas acabam deixando de lado. Porém, com certeza é uma das mais bonitas, formada por uma linda queda d'água com cerca de 70 metros de altura e que cai em um grande poço de água verde e transparente.

É um daqueles paraísos secretos, explorados por poucos turistas e perfeito para quem quer um tempo mais isolado com a natureza. Apesar de fazer parte da mesma rota da Cachoeira Santa Bárbara e da Cachoeira da Capivara, tem um acesso mais difícil e por isso, muitos turistas acabam deixando de lado. Porém, com certeza é uma das mais bonitas, formada por uma linda queda d'água com cerca de 70 metros de altura e que cai em um grande poço de água verde e transparente.

Serão cobrados:

- A entrada na cachoeira (preço a ser pago individualmente);
- O valor do guia (que pode ser dividido por até 8 pessoas)

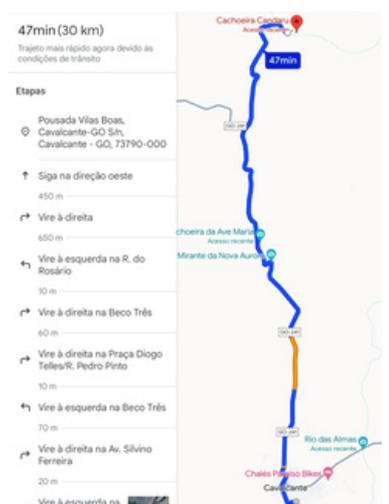
O visitante poderá encomendar o almoço na comunidade antes dos passeios, com orientação do guia. Almoço tradicional Kalunga, com ingredientes cultivados na região e preparados em fogão à lenha.

Consulte valores na recepção.

Acesso pago e Trilha com Guias
Restaurante e Lanchonete

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****



Cachoeira Capivara

DIFICULDADE: MODERADA/DIFÍCIL
PERCURSO

27 KM ATÉ A COMUNIDADE - 40'

+ 2 KM DE CARRO ATÉ ESTACIONAR - 10'

+ 700 M DE TRILHA ATÉ A CACHOEIRA - 20'

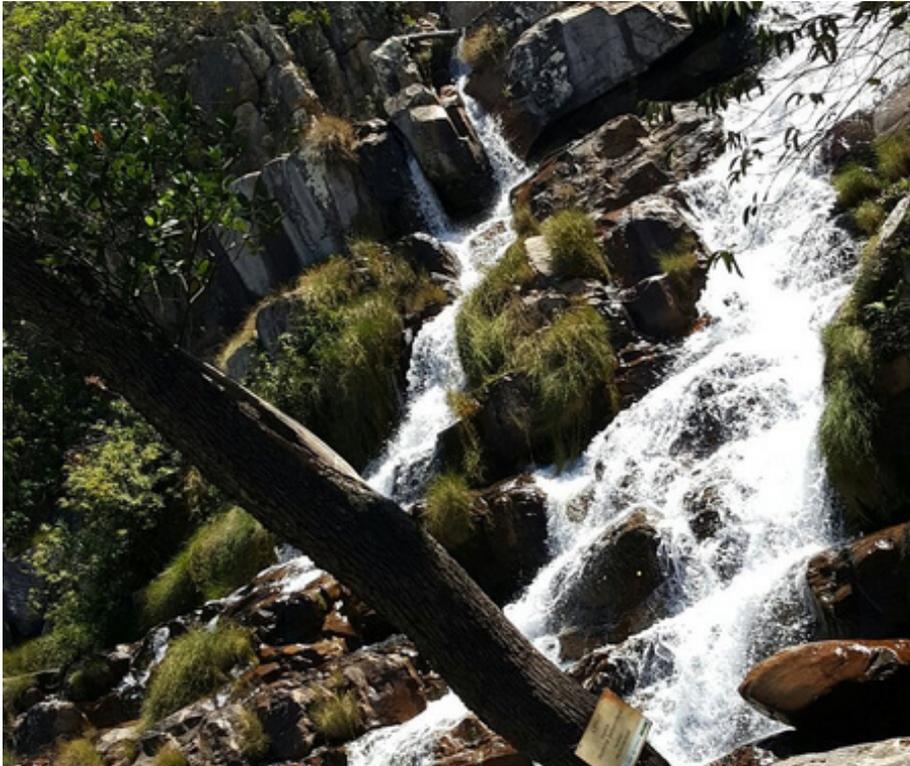


A Cachoeira São Bartolomeu está localizada na (RPPN Reserva Particular de Patrimônio Nacional) Vale das Araras. Com uma trilha fácil de 1,7 Km, quase plana e bem demarcada, passando por trechos de Cerrado Típico e Mata de Galeria ou Secas.

A caminhada pela mata é muito prazerosa, com a oportunidade de encontrar rastros e, as vezes, avistar a fauna nativa.

A cachoeira Capivara é encantadora! Um dos três principais atrativos do povoado Engenho II, no território Quilombola Kalunga, junto com a Santa Bárbara e a Candaru. A cachoeira Capivara possui um aspecto mais rústico, várias quedas, cânion, mirantes. Possui piscinas no topo e na base da cachoeira, que recebem a energia do sol quase todo o dia. Suas quedas deságuam em cascatas belíssimas, percolando das rochas como se fosse descendo uma imensa escadaria.

Indo de encontro ao Rio Capivara, o córrego Tiririca tempera sua piscina natural, com água um pouco mais fria que o rio Capivara. Um salto quase retilíneo percola uma fenda de rocha e esculpe o imenso poço em seu perfil mais profundo.



Do estacionamento até a cachoeira são menos de 1 km por trilha, com trechos íngremes, degraus de rocha e travessias de rio. A piscina principal é formada pelo encontro dos rios Capivara e Tiririca / Quebra Coco. Ao atravessá-lo também é possível acessar o mirante do Cânion do rio Capivara. Quem não quiser descer tudo, pode se deliciar em mais duas piscinas na cabeceira da Capivara, aproximadamente na metade do trajeto. Essa é uma boa opção para grupos com crianças pequenas.

Ao chegar pela manhã é possível visitar as cachoeiras Capivara e Santa Barbara ou Candaru no mesmo roteiro (tratar com o guia). O ingresso é individual para cada cachoeira.

Serão cobrados:

A entrada da cachoeira (preço a ser pago individualmente);

O valor do guia (que pode ser dividido em até 8 pessoas).

O visitante poderá encomendar o almoço na comunidade antes dos passeios, com a orientação do guia. Almoço tradicional Kalunga, com ingredientes cultivados na região e preparados em fogão à lenha.

Consulte os valores na recepção.



Acesso pago e Trilha com Guias
Restaurante e Lanchonete

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****

Cachoeira Santa Bárbara

DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL / MODERADA
PERCURSO: 27 KM ATÉ A COMUNIDADE - 40'
+ 4,5 KM DE CARRO ATÉ ESTACIONAR - 20'
+ 1,5 KM DE TRILHA ATÉ A CACHOEIRA - 25'



A cachoeira Santa Barbara é exemplo da rara e imponente beleza na Chapada dos Veadeiros. Principal atrativo de Cavalcante, encanta a todos que a conhecem. São piscinas naturais em rochas ricas em calcário, com areia branca e fininha, que confere à suas águas tons de azul turquesa. Tudo isso no meio de uma mata bem preservada.

O ideal é se programar para pegar o sol, se possível entre as 11 e 13h, quando o poço exibe suas mais belas cores. A portaria abre às 07h;30 e o acesso só é permitido até as 15h, com prazo de retorno até as 17h.

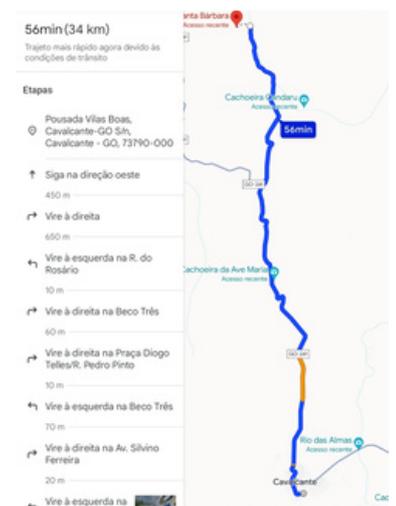
Chegando à comunidade do engenho II (Kalunga) é obrigatória a passagem no CAT (Centro de Atendimento ao Turista), local onde é cobrada o ingresso, preenchido o livro de visitantes e contratado o Guia de Turismo local. Se já estiver com guia da cidade, compre o ingresso.



A trilha é de nível fácil a moderado, com 1,700m cada trecho. O percurso, apesar de curto, exige habilidade mínima em terrenos irregulares, com trechos de cascalho e argila, além de travessia de rio por cima de rochas. Quase não há sombra durante o trajeto, apenas na cachoeira. Importante utilizar chapéu / e ou protetor.

A entrada da cachoeira (preço a ser pago individualmente);
O valor do guia (que pode ser dividido em com outras pessoas).
O visitante poderá encomendar o almoço na comunidade antes dos passeios, com orientação do guia. Almoço tradicional Kalunga, com ingredientes cultivados na região e preparados em fogão à lenha.

Consulte os valores na recepção.



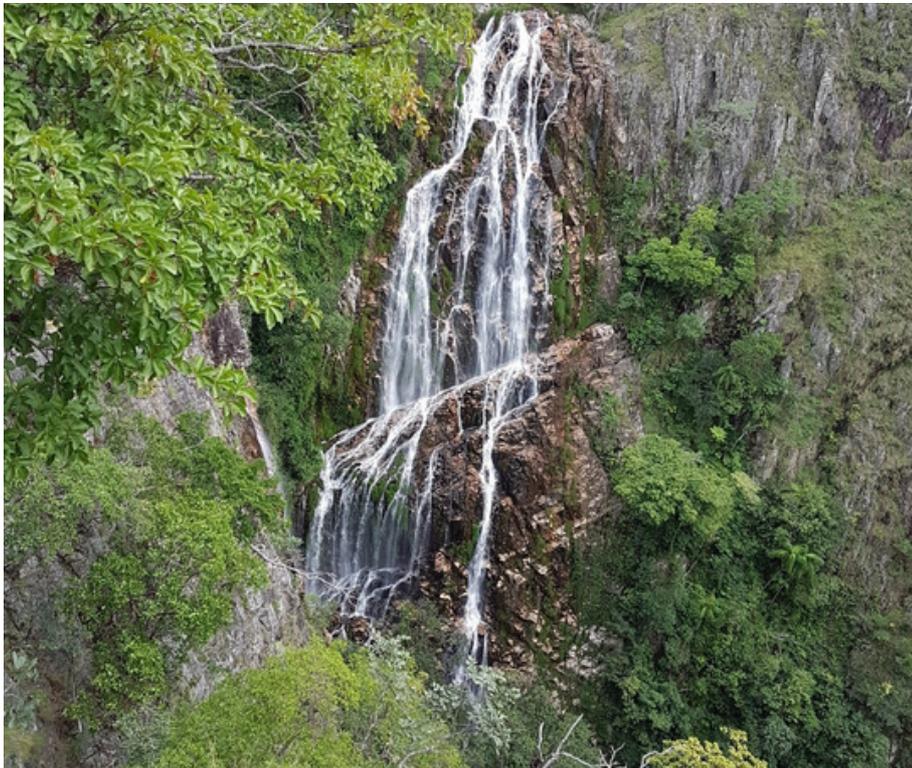
Acesso pago e Trilha com Guias
Restaurante e Lanchonete

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL *****

Cachoeira Ave Maria

DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 15 KM DE TERRA ATÉ A ENTRADA - 30'
+ 300 M DE TRILHA ATÉ O MIRANTE - 5'



Um exercício à arte de contemplar. Esta cachoeira só pode ser desfrutada à distância. Lá de cima, dentre as montanhas escarpada da serra, um filete de água branca desce como um véu por entre as rochas, em queda de mais de 100m de altura. recebeu o nome de Ave Maria pelos moradores antigos.

A trilha é de fácil acesso, percorrida em poucos minutos e sem grande desnível. Porém deve-se ter atenção, por tratar-se de borda de montanha, com precipício logo abaixo do mirante. O piso antes da borda é irregular, devendo-se andar com atenção.

Na mesma estrada que vai para o povoado do Engenho II, o acesso é indicado por uma placa à direita, e a partir dessa entrada são 300m de trilha.

Antes deste mirante, você ainda pode visitar o mirante da Nova Aurora, com vista para o vale de Cavalcante.

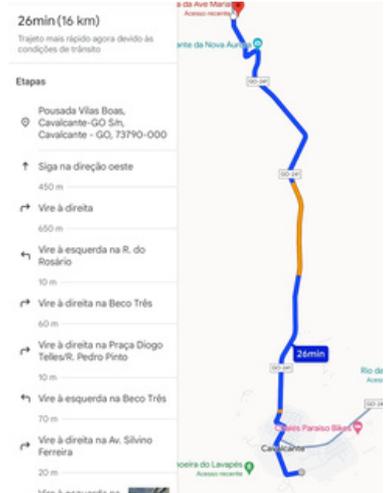
Ambos os mirantes podem ser visitados durante outros roteiro, como as cachoeiras do engenho II, o complexo do Prata, São Felix etc.

Atenção para segurança nos mirantes. Faça fotos somente em áreas protegidas.

Acesso pago e Trilha com Guias
Restaurante e Lanchonete

Lembre-se:

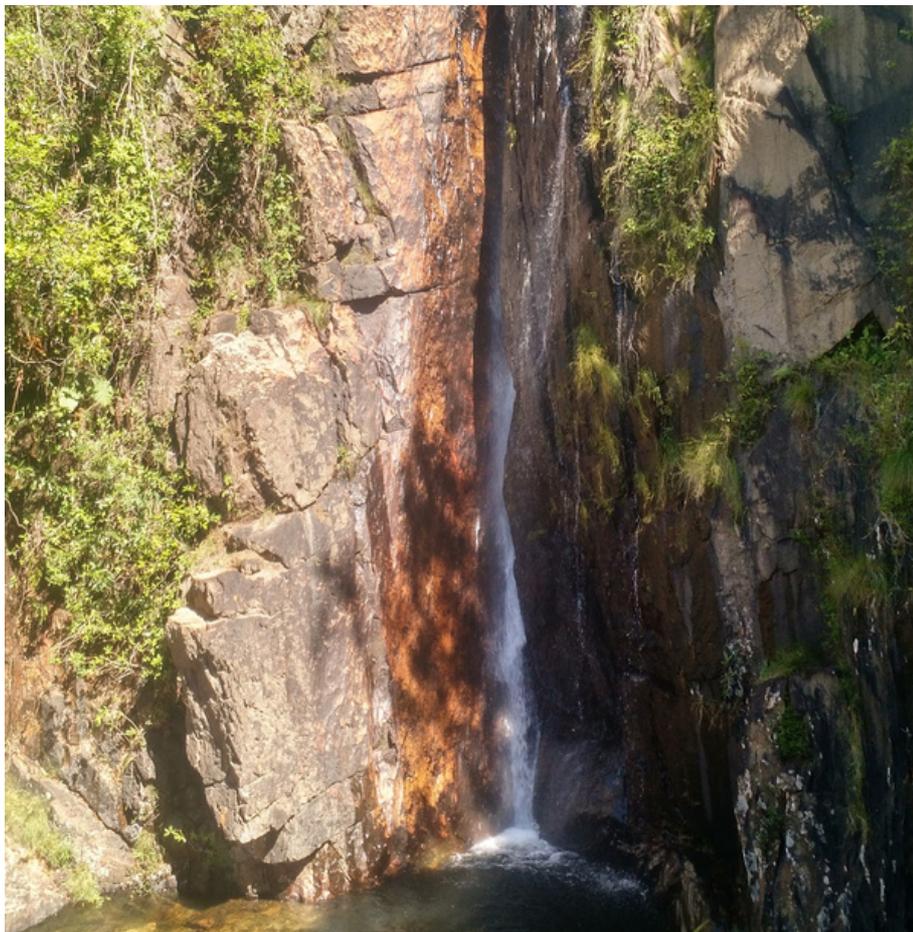
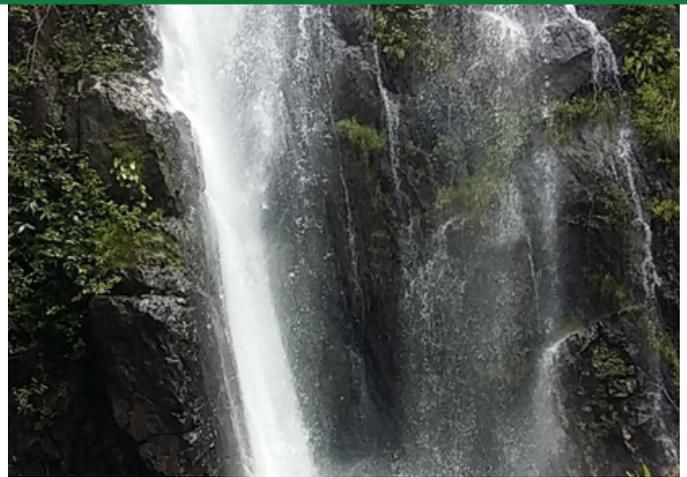
***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL *****



2 1

Cachoeira Cozido

FAZENDA MIRA FLORES
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL / MODERADA
PERCURSO
2 KM POR ASFALTO E 4 KM POR TERRA – 10'
+ 6 KM POR ESTRADA INTERNA – 1H30'
+ 1 KM DE TRILHA – 20'



Um exercício à arte de contemplar. Esta cachoeira só pode ser desfrutada à distância. La de cima, dentre as montanhas escarpada da serra, um filete de água branca desce como um véu por entre as rochas, em queda de mais de 100m de altura. recebeu o nome de Ave Maria pelos moradores antigos.

A trilha é de fácil acesso, percorrida em poucos minutos e sem grande desnível. Porém deve-se ter atenção, por tratar-se de borda de montanha, com precipício logo abaixo do mirante. O piso antes da borda é irregular, devendo-se andar com atenção.

Na mesma estrada que vai para o povoado do Engenho II, o acesso é indicado por uma placa à direita, e a partir dessa entrada são 300m de trilha.

Antes deste mirante, você ainda pode visitar o mirante da Nova Aurora, com vista para o vale de Cavalcante.

Ambos os mirantes podem ser visitados durante outros roteiro, como as cachoeiras do engenho II, o complexo do Prata, São Felix etc.

Atenção para segurança nos mirantes. Faça fotos somente em áreas protegidas.

Acesso pago e Trilha com Guias
Lanchonete

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****



Cachoeira Barroco

FAZENDA BARROCO
DIFICULDADE TÉCNICA: MODERADA
PERCURSO
11 KM POR ASFALTO – 10'
+ 9 KM POR TERRA – 30'
+ 1,50 KM DE TRILHA – 30'



A Cachoeira Barroco está localizada na Fazenda Barroco, descendo pela Serra das Araras, a 20 km de Cavalcante, no sentido de Teresina de Goiás. São 11 km de asfalto e mais 9 km de terra. A caminhada é de até 1,5 km, com pequenos trechos de subida íngreme e caminhada pelo leito do Rio das Almas. É bom estar com mãos livres.

No percurso, é possível visitar 4 de 7 cachoeiras. As 3 últimas exigem técnicas verticais, devendo-se organizar expedição com guias especializadas. O Rio das Almas corta a Serra das Araras, formando lindas cascatas e belas piscinas naturais.

A caminhada, apesar de curta, exige habilidades e preparo físico do visitante, pois boa parte da trilha é por cima das rochas grandes. Nesse roteiro pratica-se “escalaminhada”, com ajuda das mãos.

A vista dos paredões, que beiram o Rio das Almas em alguns momentos é impressionante. São muitas formas de rochas de diversos tamanhos.

A visitação ocorre somente com acompanhamento de guias credenciados.

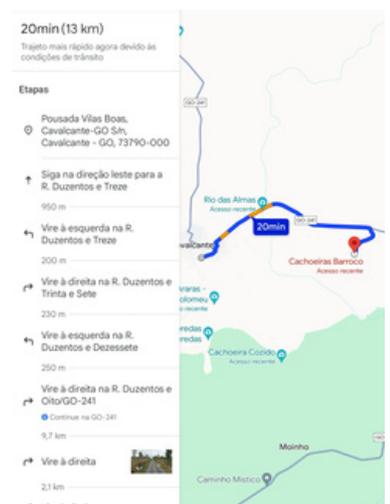
Pela proximidade da cidade, é um roteiro que pode ser realizado até mesmo em meio período.

Para desfrutar todas as quedas com calma, reserve um dia inteiro.

Acesso pago e Trilha com Guias

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****



Cachoeira Lava Pés

SERRA DE SÃO PEDRO
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 6 KM DE ASFALTO – 5’
11 KM POR TERRA – 25’
8 KM DE TRILHA – 2H30’’



O Parque Municipal Lava Pés é um dos patrimônios mais singelos da cidade. No passado foi uma área de mineração e ainda conserva resquícios de lavras de ouro e um muro de pedras feito por escravos. Hoje está preservado e com acesso livre aos visitantes, bem próximo ao centro de Cavalcante.

Há vários poços com água cristalina para banho e a vista para a parte leste é bem bonita, cercada de morros coloridos. No último poço há 2 quedas pequenas, mas charmosas, ideal para relaxar um pouco e apreciar a natureza.

O cerrado ali ainda está intacto e há abundância de silêncio. Pode ser um bom lugar para fazer um piquenique ou para fazer uma caminhada ocasional depois de visitar a Praça central da cidade.

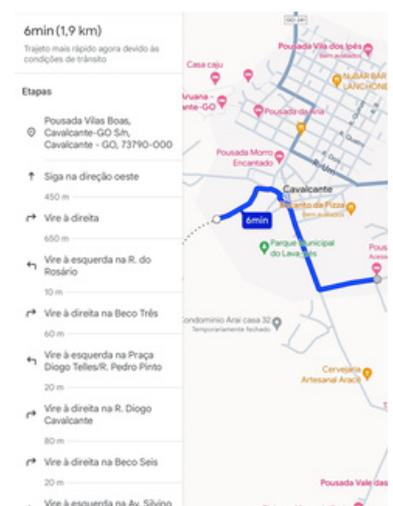
O acesso ao parque é indicado por uma placa antes da 1ª porteira na estrada que vai por Colinas do Sul a cerca de 100 m da praça Diogo Teles, passando pelo fórum da cidade.

O parque possui estacionamento para carros e sede com banheiros.

Acesso livre e Trilhas autoguiadas.

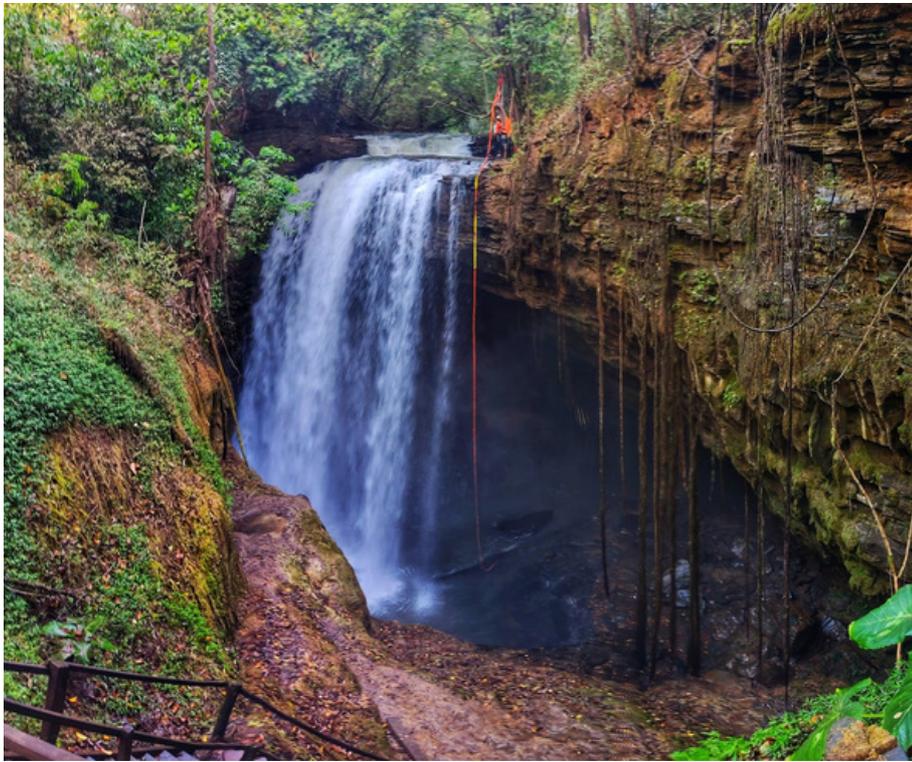
Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****



Cachoeira Funil

RIO DAS ALMAS
DIFICULDADE TÉCNICA: MODERADA / DIFÍCIL
PERCURSO: 6 KM DE ASFALTO – 5’
11 KM POR TERRA – 25’
8 KM DE TRILHA – 2H30’’



A Cachoeira do Funil é composta por lindas praias de água doce, trilhas radicais, cânions exuberantes em uma sequencia de três quedas, banhada pelo Rio das Almas, que se estreita passando pela Serra da Boa Vista e da Ferradura.

A Cachoeira fica localizada a cerca de 25km de Cavalcante, em que 17km são percorridos de carro e o restante é caminhada..

Acesso pago e trilha com guias

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDAMOS O LOCAL *****



Praia Rio Almas

RIO DAS ALMAS
DIFICULDADE TÉCNICA: FÁCIL
PERCURSO: 5 KM POR ASFALTO – 5'
ACESSO EM 100 M – 2'



A Praia do Rio Almas é um balneário natural a cerca de 5 km de Cavalcante, abaixo da Ponte Estreita, sentido Teresina de Goiás. É uma grande praia de areia, e outras pequenas praias, com piscinas naturais e cenários rodeado por Mata Ciliar.

O aspecto histórico se mostra através das ruínas da antiga ponte, que foi arrastada pela força do Rio das Almas.

A Praia possui serviços de restaurante, bar e área de camping.

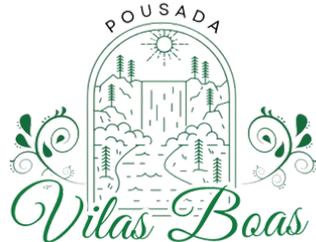
Atenção na época de chuvas, pois a correnteza fica forte. Nesses períodos deve-se apenas contemplar o rio, sem entrar.

Acesso livre e trilhas autoguiadas
Bares e restaurantes

Lembre-se:

***** VAMOS RECOLHER TODO O LIXO E NÃO DEPREDEM O LOCAL *****





Pousada Vilas Boas

Após se encantar com as deslumbrantes cachoeiras da região, que tal mergulhar em uma experiência de hospedagem única na nossa pousada? 🌿

Localizada em Cavalcante-GO, somos um verdadeiro santuário de tranquilidade, perfeito para completar sua jornada pela natureza da Chapada dos Veadeiros.

Nossas acomodações, verdadeiros retiros de conforto, oferecem momentos de descanso após um dia de exploração. Desde quartos cuidadosamente decorados até uma cozinha gourmet para suas refeições, proporcionamos uma estadia encantadora.

Convidamos você a se hospedar conosco e viver mais um capítulo desta aventura na Chapada! 🏡✈️

Para reservas e informações sobre nossas acomodações, entre em contato pelo telefone ou via Instagram.

📞 (61) 96118-744

📷 @PousadaVB

